

CÂNCER DE MAMA

Marcus Vinícius Queiroz Rocha
Médico do Trabalho – Cass/Reitoria/Ifes

OUTUBRO DE 2021

CÂNCER DE MAMA

Introdução

O câncer de mama é o tumor maligno mais frequente nas mulheres, no Brasil e no mundo, excetuando-se o câncer de pele não melanoma.

Há vários tipos de câncer de mama. Alguns têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem lentamente. A maioria dos casos, quando tratados adequadamente e em tempo oportuno, apresenta bom prognóstico.

O câncer de mama também acomete homens, porém é raro, representando apenas 1% do total de casos da doença.

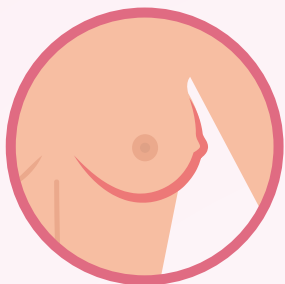
Prevenção

Alguns casos dessa neoplasia podem ser evitados com a adoção de hábitos saudáveis como: praticar atividade física, alimentar-se de forma saudável, manter o peso corporal adequado, evitar o consumo de bebidas alcoólicas, amamentar e evitar uso de hormônios sintéticos, como anticoncepcionais e terapias de reposição hormonal.

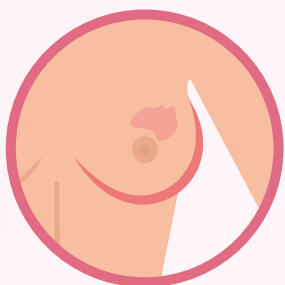


Sinais e sintomas

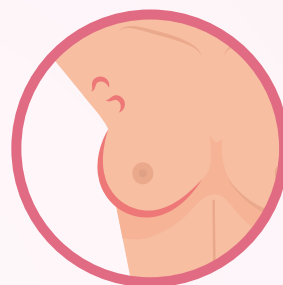
O câncer de mama pode ser percebido por meio dos seguintes sinais e sintomas:



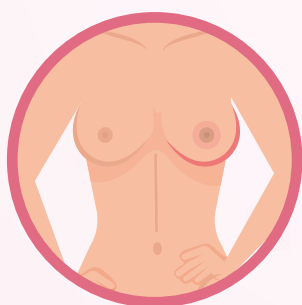
Nódulo (caroço), fixo e geralmente indolor: é a principal manifestação da doença, estando presente em cerca de 90% dos casos quando o câncer é percebido pela própria mulher.



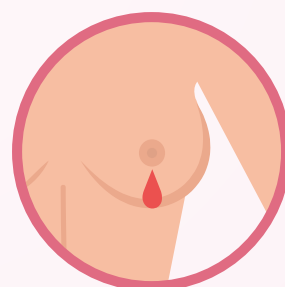
Pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja



Pequenos nódulos nas axilas ou no pescoço



Alterações no bico do peito (mamilo)



Saída espontânea de líquido anormal pelos mamilos

Esses sinais e sintomas devem sempre ser investigados por um profissional médico.

Detecção precoce

É importante que as mulheres observem suas mamas sempre que se sentirem confortáveis para tal (seja no banho, no momento da troca de roupa ou em outra situação do cotidiano), sem técnica específica, valorizando a descoberta casual de pequenas alterações mamárias. Em caso de permanecerem as alterações, elas devem procurar logo os serviços de saúde para avaliação diagnóstica.

A postura atenta das mulheres em relação à saúde das mamas é fundamental para a detecção precoce do câncer da mama.

O Ministério da Saúde recomenda que a mamografia de rastreamento (exame realizado independentemente de sinais ou sintomas suspeitos) seja ofertada para mulheres entre 50 e 69 anos, a cada dois anos. A recomendação brasileira segue a orientação da Organização Mundial da Saúde e de países que adotam o rastreamento mamográfico.

Mamografia é uma radiografia das mamas feita por um equipamento de raios X chamado mamógrafo, capaz de identificar alterações suspeitas de câncer antes do surgimento dos sintomas, ou seja, antes que seja palpada qualquer alteração nas mamas.

Mulheres com risco elevado de câncer de mama devem conversar com seu médico para avaliação do risco e definição da conduta a ser adotada. A mamografia de rastreamento pode ajudar a reduzir a mortalidade por câncer de mama.

Diagnóstico

Um nódulo ou outro sintoma suspeito nas mamas deve ser investigado para confirmar se é ou não câncer de mama. Para a investigação, além do exame clínico das mamas, exames de imagem podem ser recomendados, como mamografia, ultrassonografia ou ressonância magnética. A confirmação diagnóstica só é feita, porém, por meio da biópsia, técnica que consiste na retirada de um fragmento do nódulo ou da lesão suspeita por meio de punções (extração por agulha) ou de uma pequena cirurgia. O material retirado é analisado pelo patologista para a definição do diagnóstico.

Tratamento

O tratamento do câncer de mama depende da fase em que a doença se encontra (os médicos chamam isso de estadiamento) e do tipo do tumor. Pode incluir cirurgia, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica (terapia alvo).

Quando a doença é diagnosticada no início, o tratamento tem maior potencial de cura. No caso de a doença já possuir metástases (quando o câncer se espalhou para outros órgãos), o tratamento deverá buscar o prolongamento da sobrevida, além da melhora na qualidade de vida.

A sua saúde não pode esperar. Faça os exames e previna-se contra o câncer de mama!

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- INCA (Instituto Nacional do Câncer). Ministério da Saúde. Câncer de Mama, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em: setembro de 2021.